

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ÂMBITO ESCOLAR

THE IMPORTANCE OF THE STUDY OF FINANCIAL EDUCATION IN THE SCHOOL SCOPE

Gustavo Carrijo Borges (BORGES, G. C.)

Discente do Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Ceres. Ceres - GO, Brasil.
e-mail: gkarrijo@gmail.com

Talita Cristina Alves de Souza (SOUSA, T. C. A.)

Discente do Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Ceres. Ceres - GO, Brasil.
e-mail: alvestalita996@gmail.com

Murilo Marques Costa (COSTA, M. M.)

Mestrando em Gestão, Educação e Tecnologias, Universidade Estadual de Goiás. Docente da Faculdade Evangélica de Ceres. Ceres - GO, Brasil.
e-mail: murilo_mcosta@hotmail.com

Endereço para correspondência: Av. Brasil, S/N, Qd. 13, Setor Morada Verde, 21 Ceres – GO, Brasil. CEP: 763000-000 Fone: (62) 3323-7500

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa sobre a importância do estudo da Educação Financeira. **OBJETIVO:** Conhecer o que a literatura especializada em Educação Financeira nos últimos sete anos traz a respeito do Ensino de Finanças em instituições de ensino no período de 2016 a 2022. **METODOLOGIA:** A busca dos artigos ocorreu no banco de dados do Google Acadêmico e Scielo por meio de uma busca avançada utilizando-se delimitadores de pesquisa. Foram encontrados 10 artigos e após a leitura e avaliação dos mesmos, 07 se enquadraram nos critérios de inclusão, e então, analisada segundo preceitos da análise temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo mostra que a Educação Financeira precisa ser divulgada e explicada de forma transparente para a população, tais publicações evidenciam a importância do estudo de finanças pessoais nas escolas, e também se mostram importantes para atender as necessidades da população.

CONCLUSÃO: Deve-se fornecer o estudo da EF a todos, e promovendo um bem estar social, evitando uma sociedade com problemas financeiros como o endividamento e a tomada de decisões errôneas, ou seja, conseqüentemente fornecendo uma qualidade de vida melhor.

Palavras-chaves: Aluno, Educação Financeira, Endividamento, Escola, Sociedade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The present study is a narrative review in which it aimed to know what the literature specialized in Financial Education. **OBJECTIVE:** Of the last seven years brings about the Teaching of Finance in educational institutions in the period from 2016 to 2022. **METHODOLOGY:** The search for articles took place in the Google Scholar and Scielo databases through an advanced search using search delimiters. Of 10 articles found and after reading and evaluating them, 07 met the inclusion criteria and were then analyzed according to the precepts of thematic analysis. **RESULTS AND DISCUSSION:** The study shows that financial education needs to be disseminated and explained in a transparent way to the population, the publications highlight the importance of studying personal finance in schools and it is also important to meet the needs of the population. **CONCLUSION:** Providing the study to all and promoting a social well-being avoiding a society with financial problems such as indebtedness and wrong decision-making and consequently providing a better quality of life.

Key words: Student, Financial Education, Indebtedness, School, Society.

1 INTRODUÇÃO

Quando a temática é sobre o estudo de finanças, grande parte da população imagina um assunto voltado somente à matemática ou somente agrega valor àqueles que possuem mais recursos financeiros, e com isso, cria-se uma grande barreira ou até bloqueios emocionais antes mesmo de terem algum contato de fato com o assunto (NASCIMENTO; STADLER E BECHARA, 2022).

A Educação Financeira se mostra como uma política pública, e há sobre ela, um grande interesse de estudo em diversos países, os mesmos tem como ideias, programas consolidados que se encontram em fase de desenvolvimento, existe-se uma grande disposição por parte das organizações, que planejam implantar em seu território o estudo desta metodologia, com a grande capacidade de instruir os cidadãos perante a administração de suas finanças pessoais (VIEIRA E PESSOA, 2020).

Em âmbito mundial, há como destaque a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), criada em 1960, que é constituída por trinta e quatro países e uma de suas principais metas é a manutenção e estabilidade financeira, também como o desenvolvimento econômico entre os países que fazem parte da mesma. Sua missão é o progresso nas políticas públicas, e aprimorar o bem estar social e econômico das sociedades no mundo (ABAR, BRANCO E ARAÚJO, 2018).

1 É difícil de imaginar uma sociedade sem a utilização e circulação de dinheiro, ou
2 alguma forma específica do mesmo, a sociedade primitiva não imaginava como seria a
3 utilização do dinheiro. Modificações foram ocorrendo e entre elas a produção de
4 mercadorias, o que antes se conquistava com guerras ou até mesmo com favores, agora
5 passa a ser em troca da moeda (FERREIRA, 2020).

6 A temática voltada para a EF acabou se tornando o tema de um conflito curricular a
7 partir dos anos 90, com efeito principalmente dentro das políticas neoliberais, que foram
8 postas no campo da educação, e como resultado disso, o Brasil introduziu o PCNs
9 (Parâmetros Curriculares Nacionais), que se tornou uma grande referência para os professores
10 e escolas. (CAMPOS E SUSSAI, 2022).

11 A sociedade deveria abordar mais assuntos sobre finanças e suas ideias, cada
12 indivíduo deveria ter conhecimento sobre os conceitos que movem o sistema financeiro, além
13 disso, ter sabedoria para tomar decisões importantes e que sejam mais assertivas,
14 possibilitando lidar e agir à frente de problemáticas e situações que são inesperadas
15 (CORDEIRO, COSTA E SILVA, 2018).

16 A inserção da temática financeira destacou-se logo após os anos 2000, quando
17 governos e organizações internacionais começaram a estender essa bandeira com a
18 perspectiva de combater o grande número de pobreza, mas a mesma ganhou uma maior
19 relevância durante 2010, com o impulso dos Princípios da Inclusão Inovadora dos Grupos do
20 G20; desde o ano de 2003 a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento
21 Econômico), já demonstrava seu entendimento, de que a EF para os cidadãos, seria de uma
22 condição inevitável para um processo bem sucedido de inclusão (RIBEIRO, 2020).

23 Os adolescentes sempre se encontram com diversas oportunidades de compras, seja
24 por meio físico ou virtual, existe também a relação com os lançamentos de novos produtos,
25 diversos sistemas de entrega, o impacto causado por toda a mídia e as mais diversas formas de
26 se efetuar o pagamento. É preciso lembrar e destacar que grande parte dessa faixa etária, não
27 sabe o verdadeiro significado do dinheiro, seja na forma física ou virtual (MINELLA et. al,
28 2017).

29 Em relação ao âmbito escolar, entende-se que a Educação Financeira interage dentro
30 da disciplina de matemática, onde a mesma permite entender sobre os valores monetários
31 relacionados a operações comerciais. Porém, o ensino da matemática em si, não é suficiente
32 para realizar o papel de instruir a população e favorecer a educação de finanças, se os mesmos

1 não forem contextualizados em momentos mais realistas que possam realmente acontecer no
2 futuro (CAMPOS, TEIXEIRA E COUTINHO, 2015).

3 Para que a EF cumpra o seu papel, existe a necessidade de uma modificação no ensino
4 da matemática básica, voltando-a para situações que induzem a vida financeira da população e
5 não se prive em apenas aplicar fórmulas de juros compostos, simples e outros cálculos
6 aprimorados; a Educação Financeira deve ter um objetivo de formação, revertido para um
7 empenho educacional (CUNHA E LAUDARES, 2017).

8

9 **2 METODOLOGIA**

10

11 Refere-se a uma revisão de literatura, que se propõe a descrever o desenvolvimento do
12 assunto abordado, conforme o ponto de vista teórico ou contextualizado, por meio da análise e
13 interpretação da produção científica existente. Para responder à questão norteadora “Qual a
14 importância da Educação Financeira no âmbito escolar?” foram acessadas plataformas de
15 artigos científicos e em base de dados do Google Acadêmico e Scielo, por meio da busca
16 avançada e utilizando-se os termos delimitadores de pesquisa; a Educação Financeira no
17 Âmbito Escolar, como descritor principal para o levantamento de dados nos últimos 07 anos.

18 O vigente processo envolveu atividade de busca, identificação e coerência com o
19 tema, mapeamento e análise do conteúdo. O recorte temporal justifica-se pelo fato de que
20 devido a uma pandemia da Corona Vírus, teve uma diminuição nas publicações de artigos
21 relacionados ao tema proposto. Após essa fase, foi feita a leitura dos artigos, pois mesmo
22 utilizando os descritores, alguns não condiziam com o tema, assim, fazendo-se necessário,
23 visto que alguns tratavam-se de assuntos parciais, como por exemplo, em relação somente a
24 matemática. Os dados coletados para a distinção dos artigos analisados neste estudo
25 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão.

26 Os aceitos pelos critérios de inclusão, foram os artigos originais, de língua portuguesa
27 e inglesa, cujo intuito do estudo seja de interesse desta revisão, tendo sido publicado nos
28 últimos sete anos nas bases eletrônicas. Já os critérios de exclusão; foram os artigos que não
29 eram relacionados ao tema ou que não faziam parte de artigos originais, como por exemplo;
30 revisão sistemática. A partir desse conhecimento prévio, identificou-se sete artigos que se
31 encaixavam nos critérios apresentados e que condiziam com o assunto abordado nesta
32 revisão.

1 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

2

3 Conforme apresentado no quadro 01, as características das publicações referente ao
4 título do artigo, objetivo e abordagem, assim, possibilitando uma visão ampla dos artigos
5 selecionados para este estudo:

6 Quadro 01 – Classificação de Estudos a Partir de Autor, Título do Artigo, Objetivo e
7 Abordagem.

Autor	Título do artigo	Objetivo	Abordagem
(CAMPOS LARAICH, 2022)	A1 - A Educação Financeira De Alunos Do Ensino Fundamental: Um Estudo De Caso.	Averiguar se os estudantes do sexto ao nono ano do ensino fundamental recebem ensinamentos sobre educação financeira.	Qualitativa / Quantitativa
(ANDRADE E LUCENA, 2022)	A2 - Educação Financeira Na Disciplina De Matemática Financeira: Um Estudo De Caso Na Formação Inicial Do Professor.	Discutir sobre a educação financeira na formação inicial de professores a partir da disciplina de matemática financeira.	Qualitativa
(BRÖNSTRUP, 2016)	A3 - Educação Financeira Nas Escolas: Estudo De Caso De Uma Escola Privada De Ensino Fundamental No Município De Santa Maria (RS).	Contribuir com a crescente e recente gama de estudos acerca do tema da Educação Financeira inserida no âmbito escolar, de maneira transversal.	Qualitativa / Quantitativa
(OROZIMBO JUNIOR, 2021)	A4 - A Educação Financeira Como Mitigação Do Superendividamento: Um Estudo De Caso Com Servidores Públicos.	Descobrir o agravante pelo qual o servidor público vem aumentando o endividamento e a incapacidade de pagamento de suas dívidas.	Qualitativa / Quantitativa

(OROZIMBO E BELILACQUA, 2022)	A5 - Educação Financeira E Superendividamento: Um Estudo De Caso.	Destacar a importância dos aspectos comportamentais na Educação Financeira.	Qualitativa / Quantitativa
(FIORI et. al, 2017)	A6 – O Efeito Da Educação Financeira Sobre A Relação Entre Adimplência E Trabalhadores Na Cidade De Manaus.	Analisar o efeito da Educação Financeira sobre inadimplência dos trabalhadores.	Qualitativa / Quantitativa / Descritiva
(SILVA, 2020)	A7 – A Disciplina Educação Financeira Na Percepção Dos Alunos Em Uma Escola Pública De João Pessoa.	Verificar a relação entre o nível de Educação Financeira de diferentes grupos acadêmicos.	Qualitativa / Quantitativa

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação aos títulos dos artigos, continham palavras chaves selecionadas, encontrando-se: Alunos (02) Educação Financeira (07), Escola (02).

Quanto aos objetivos propostos pelos autores, e feita uma análise de modo geral entre os 07 artigos encontrados, os mesmos demonstram claramente que se tratava de uma pesquisa referente à Educação Financeira. Pode-se observar que os métodos mais utilizados para as pesquisas são do tipo quantitativa (06) e qualitativa (07).

Entende-se, que a disciplina de Educação Financeira está inserida de maneira transversal, analisando-se que uma grande parte dos professores demonstram obter conhecimento sobre o tema, os alunos também demonstram ter algum conhecimento sobre a matéria, e em grande parte obtido a partir de trabalhos feitos na própria instituição, os mesmos entendem e consideram o tema de extrema importância e acreditam, que o ambiente escolar seja um bom ambiente para englobar a temática. (BRÖNSTRUP, 2016).

Quadro 02 - Classificação de Estudos a Partir de Periódico/Ano, Local e Participantes.

Periódico / Ano	Local	Participantes
A1- Pontifica Universidade Católica De Goiás 2022	Goiânia - GO	Alunos

A2- Repositório Digital - Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba - 2022	Cajazeiras – PB	Professores
A3 - Manancial Repositório Digital Da UFSM - 2016	Santa Maria – RS	Alunos
A4 - Programa De Pós-Graduação Em Administração Pública Mestrado Em Administração Pública - PROFIAP DISSERTAÇÃO - 2021	Aparecida De Goiânia – GO	Servidores Públicos Efetivos
A5 -Revista Omnia Sapientiae - 2022	Mossoró – RN	Servidores Públicos Mun. Est. E Federais
A6 - Revista Do Instituto De Ciências Econômicas, Administrativas E Contábeis (Iceac) - 2017	Manaus – AM	Cidadãos
A7 - Universidade Federal da Paraíba - 2020	Joao Pessoa	Alunos

1 Fonte: Elaborado pelos autores

2

3 3.1 INADIMPLÊNCIA E ENDIVIDAMENTO

4

5 A Educação Financeira não está somente consolidada em economizar ou poupar
6 gastos, como muitos cidadãos pensam, mas em um processo de aprendizado e hábitos, é
7 importante criar e haver posicionamentos, e comportamentos que permitem viver conforme
8 com o que se tem planejado, evitando dores cabeça e podendo realizar desejos a curtos e
9 longos prazos (CAMPOS E LARAICH, 2022).

10 A falta da EF pode sim gerar problemas no quais são envolvidos a inadimplência e
11 também o endividamento. A Educação Financeira se torna um meio que oferece alguns
12 métodos para que haja uma decisão assertiva em relação as decisões sobre finanças, e a
13 mesma está ligada totalmente aos níveis de inadimplência e investimentos feitos pelo cidadão,
14 portanto, essas decisões exigem que sejam feitas organizações e alterações de
15 comportamentos sobre a rotina (ANDRADE, 2022).

1 Demonstra que o aumento da facilidade de uso do crédito gerou uma melhoria em
2 relação a qualidade de vida das pessoas, o que também se torna positivo para a economia, mas
3 em contrapartida, não houve nenhuma orientação simples com o intuito de ensinar o indivíduo
4 a saber lidar com seu planejamento próprio, e conseqüentemente, levando grande parte da
5 população ao endividamento, assim, com toda a facilidade de conseguir adquirir serviços e
6 bens ou na busca da satisfação, exerce um forte poder sobre a população e modificando seu
7 comportamento, levando os mesmos a consumir mais do que deveria (BRÖNSTRUP, 2016).

8 O autor discorre sobre dados de pesquisas, como PEIC, ICF e CNC, que ressaltam o
9 número de famílias inadimplentes e endividadas, aumentaram em cerca de 7% na última
10 década, e acompanhando um acréscimo de 1,3% no total de famílias que não poderão ter
11 condições de pagar suas dívidas que estão em atraso, neste mesmo espaço de tempo, o
12 número de família com contas atrasadas se mantiveram constantes, e assim, pode-se observar
13 que a péssima situação financeira das famílias no Brasil, não demonstraram melhorias durante
14 os anos (OROZIMBO JUNIOR, 2021).

15 Em contrapartida, o que causa a famosa inadimplência é o descontrole sobre suas
16 respectivas finanças pessoais, que está totalmente ligado à falta de planejamento e orçamento
17 próprio, pois a renda utilizada por alguns indivíduos durante a aquisição de serviços ou
18 produtos para serem pagos a um longo prazo costuma está acima do planejado, e
19 consecutivamente ocasionando problemas no momento de efetuar os relativos pagamentos
20 (FIORI et. al, 2017).

21 Compreende-se que a EF pode capacitar o indivíduo em relação a suas finanças
22 pessoais, orçamentos e tomadas de decisões, não é somente em relação a quantidade de
23 dinheiro que permite a realização de metas e objetivos. Com o passar do tempo, o
24 planejamento financeiro pode ser constituído em função de uma mobilidade social, seja na
25 melhoria de vida ou iniciativas financeiras, e conseqüentemente evitando erros como o
26 pagamento do valor mínimo do cartão, que acaba se tornando um endividamento (SILVA,
27 2020).

28

29 **3.2 NÍVEL DE CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

30

31 O autor do mesmo diz que a EF se faz presente em assuntos contemporâneos, e que
32 devem ser colocados em currículos e em propostas pedagógicas da educação básica; analisa-
33 se que esse assunto deveria ser abordado desde cedo nos cursos de licenciatura em

1 matemática, pois quanto antes os professores aprenderem e se adaptarem com esta temática,
2 melhor seria, pois os mesmos estarão capacitando novos cidadãos com responsabilidade em
3 relação as suas finanças pessoais (ANDRADE E LUCENA, 2022).

4 Com a carência de acesso a informações relacionadas aos conhecimentos financeiros,
5 acaba-se gerando e refletindo consequências muitas das vezes drásticas, como por exemplo;
6 falta de planejamento, erro durante a tomada de decisões, e com isso, de certa forma,
7 inviabiliza a vida de uma grande parte da sociedade. Por outra perspectiva, quando alguém
8 demonstra essa mesma noção, ainda que seja básica, acabam pensando mais em relação ao
9 seu futuro e suas tomadas de decisões (BRÖNSTRUP, 2016).

10 Mostra que a EF é visualizada como uma disciplina com algumas controversas, onde a
11 mesma resulta em ótimos resultados e em outros, resultados que são supostamente duvidosos,
12 a partir do ponto de vista do conhecimento que se tem sobre o aprendizado; entende -se
13 também que a EF pode se deteriorar com o passar do tempo, isto está relacionado com a base
14 de conhecimento que o indivíduo possui (OROZIMBO E BELILACQUA, 2022).

16 **3.3 A EDUCAÇÃO FINANCEIRA INSERIDA NO ÂMBITO ESCOLAR**

18 Analisa-se que muitos não acreditam que essa temática deva ser abordada às crianças,
19 pois as mesmas devem somente se importar com os estudos tradicionais, porém, o estudo de
20 finanças vai além do ensino de como economizar dinheiro, são hábitos que refletem na vida
21 dos mesmos para se obter uma vida melhor no futuro, este estudo se faz importante, pois, é
22 responsável por evitar que as crianças desperdicem ou se tornem consumistas exageradas
23 (CAMPOS E LARAICH, 2022).

24 Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em parceria com a CNE
25 (Conselho Nacional de Educação), confirma que a EF deverá ser introduzida nas escolas,
26 tanto no ensino médio, quanto no ensino fundamental, a mesma se preocupa com a
27 transformação comportamental, segundo as relações financeiras pessoais; para tais alunos,
28 entende-se que a elaboração primordial da EF nas instituições de ensino está relativamente
29 ligada a mudança de perfil consumista para o perfil consumidor consciente (ANDRADE E
30 LUCENA, 2022).

31 Ao inserir os estudos financeiros nas escolas desde o início da vida escolar, os alunos
32 provavelmente passem a desfrutar de hábitos econômicos financeiros aliados em sua vida
33 pessoal. É de extrema importância também mostrar aos alunos o valor do dinheiro, mas não se

1 deve associar tal dinheiro ao desempenho estudantil, pois o aprendizado deve ser incitado pela
2 importância que ele terá na vida dos alunos, as vezes pode-se acontecer de limitar o
3 desenvolvimento intelectual e suas metas a serem atingidas (BRÖNSTRUP, 2016).

4 A partir de 2020, as instituições de ensino brasileiras precisam estar adaptadas às
5 novas normas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e em umas dessas novas
6 normas, está inserida a Educação Financeira, a decisão vem através do Ministério da
7 Educação, e que através da disciplina, possa tentar diminuir o quadro crescente de
8 endividamento e inadimplência, e comprovando que o país precisa urgentemente do estudo de
9 finanças pessoais (SILVA, 2020)

11 **4 CONCLUSÃO**

13 O tema abordado neste trabalho foi a Educação Financeira, a fim de ressaltar o quão
14 importante essa temática se faz na vida de cada cidadão, trazendo ênfase no âmbito escolar,
15 onde se inicia o primeiro contato com números e cálculos, portanto, é uma forma de
16 aprendizado para que se tenha convivência com dinheiro e consecutivamente não ocasione
17 danos em sua vida financeira ou de seus familiares, pois com o conhecimento adquirido
18 através da escola, pode-se colocar o mesmo em prática para auxiliar terceiros.

19 Foram feitas pesquisas oficiais, como ENEF, BNCC e buscas em artigos originais para
20 obterem-se melhores conclusões sobre o presente estudo, de tal forma, a embasar e constatar a
21 obrigatoriedade e necessidade da inserção da disciplina de Educação Financeira na vida
22 escolar, iniciando-se pelo ensino fundamental, sendo trabalhada de modo interdisciplinar.

23 O desenvolvimento desse assunto possibilitou observar que a falta da Educação
24 Financeira na vida do aluno pode gerar diversos problemas futuros, como endividamentos e
25 falências, portanto, o conhecimento dessa disciplina se faz tão necessário, para que todos
26 tenham conhecimentos suficientes para gerir suas finanças.

27 Considera-se atingido o objetivo da pesquisa, e espera-se que este assunto contribua
28 para a conscientização da importância que a Educação Financeira pode ter na vida do aluno,
29 por fim, o presente estudo aponta que apesar de ser necessária, a EF ainda tem muito a
30 percorrer, até se tornar uma disciplina em todas as grades curriculares.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49

REFERÊNCIAS

- ABAR, C. A. A. P., BRANCO, A. C. C., & ARAÚJO, J. R. A. Estudo de pesquisas sobre educação financeira com a utilização de tecnologias. **TANGRAM - Revista De Educação Matemática**, 1(4), 87–107, (2018). Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/tangram/article/view/8807> Acesso em: 05 Abril 2022
- ANDRADE, J. P., LUCENA, W. G. L., Educação financeira: Uma análise de grupos acadêmicos. **Revista Economia & Gestão**, v. 18 n. 49 E&G - JAN/ABR (2022) Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/10121> Acesso em: 01 Abril 2022
- BRÖNSTRUP, T. M. Educação financeira nas escolas: estudo de caso de uma escola privada de ensino fundamental no município de Santa Maria (RS). Manancial Repositório Digital da UFSM, (2016). Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/17111> Acesso em: 29 Março 2022.
- CAMPOS, C. R. TEIXEIRA, J. & COUTINHO, C. Q. S. Reflexões sobre a educação financeira e suas interfaces com a educação matemática e a educação crítica. **Educ. Matem. Pesq.**, São Paulo, v.17, n.3, p564, (2015) Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/25671> Acesso em: 06 Abril 2022
- CAMPOS, D. M. SUSSAI, C. M. Educação financeira no estado de Rondônia: Análise das diretrizes curriculares. **Fundação Universidade Federal de Rondônia**, pg 04, (2022) Disponível em: <https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/3646> Acesso em:14 Maio 2022
- CAMPOS, H. T, LARAICH,O.A.R. A educação financeira de alunos do ensino fundamental: um estudo de caso. **Pontifícia Universidade Católica de Goiás**. (2022) Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/4016> Acesso em:14 Maio 2022
- CORDEIRO, N. J. N., COSTA, M. G. V., & SILVA, M. N. da. Educação financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. **Ensino Da Matemática Em Debate**, 5(1), 69–84. (2018) Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841> Acesso em: 29 Março 2022
- CUNHA, C. L. LAUDARES, J. B. Resolução de Problemas na Matemática Financeira para Tratamento de Questões da Educação Financeira no Ensino Médio 00 **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 31, n. 58, p. 662, (2017) Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/MsS3NCrHV3QF7TT4SwGn4Mn/abstract/?lang=pt> Acesso em: 22 Março 2022
- FERREIRA, E. S. Educação Financeira no ensino da Matemática. Universidade Federal de Viçosa, pg 15 (2020) Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/27730> Acesso em:17 Maio 2022
- FIORI, D. D., MAFRA, R. Z., FERNANDES, T. A., BARBOSA FILHO, J., &

- 1 NASCIMENTO, L. R. C. O efeito da Educação Financeira sobre a Relação entre
2 Adimplência e Trabalhadores na Cidade de Manaus. **SINERGIA - Revista Do Instituto De**
3 **Ciências Econômicas, Administrativas E Contábeis**, v. 21 n. 2 (2017). Disponível em:
4 <https://doi.org/10.17648/sinergia-2236-7608-v21n2-7215> Acesso em: 29 Março 2022
5
- 6 MINELLA, J. M. BERTOSSO, H. PAULI, J. CORTE, V. F. D. A influência do materialismo,
7 educação financeira e valor atribuído ao dinheiro na propensão ao endividamento de jovens.
8 **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 18, p. 182-201, pp 183 (2017) Disponível em:
9 <https://core.ac.uk/download/pdf/234555156.pdf> Acesso em: 22 Maio 2022
10
- 11 NASCIMENTO, C. P.; STADLER, B. L. S. F.; BECHARA, M. T. Importância da educação
12 financeira na educação básica. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**,
13 [S.l.], v. 38, n. 74, p. 191-203, fev. 2022. ISSN 2596-2809. Disponível
14 em:<http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/2484> Acesso em: 04 Abril
15 2022.
16
- 17 OROZIMBO JÚNIOR, M. L. A educação financeira como mitigação do superendividamento:
18 um estudo de caso com servidores públicos. **Dissertação (Mestrado em Administração**
19 **Pública em Rede Nacional) - Universidade Federal de Goiás**, (2021). Disponível
20 em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11373>
21
- 22 OROZIMBO, M. BEVILACQUA, S. Educação financeira e superendividamento: Um estudo
23 de caso. **Omnia Sapientiae**, v. 2, n. 1, p. 6–17, (2022). Disponível em:
24 <https://revistas.catolicadorn.com.br/omnia/article/view/31>. Acesso em: 06 Abril 2022
25
- 26 RIBEIRO, C. T. Agenda em políticas públicas: a estratégia de educação financeira no Brasil à
27 luz do modelo de múltiplos fluxos. **Cad. EBAPE.BR** 18 (3) pág. 487 (2020) Disponível em:
28 <https://www.scielo.br/j/cebape/a/kNmkwXDdW3LZSsPn7PjmYfg/?lang=pt&format=html>
29 Acesso em: 18 Maio 2022
30
- 31 SILVA, D. C. A disciplina de Educação Financeira na percepção dos alunos em uma escola
32 pública de João Pessoa. **Universidade Federal da Paraíba**, 2020 Disponível em:
33 <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17357> Acesso em: 05 Abril 2022
34
- 35 VIEIRA, G. S.; PESSOA, C. A. Educação Financeira pelo mundo: Como se organizam as
36 Estratégias Nacionais **Educ. Matem. Pesq.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 658-688, (2020)
37 Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/47580/pdf> Acesso em: 04
38 Abril 2022.